

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE CAPIVARI DO SUL
Avenida Adrião Monteiro, 2360 Fone/Fax: 3685-1288 CEP. 95552-000
e – mail: cvcs@brturbo.com.br

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA 841

DATA: 02/06/2014

PRESIDENTE: MOISÉS PERES
1ª SECRETÁRIA: NORA NUNES
DEMAIS VEREADORES:
DANIEL COUTO
DANIEL VARGAS
MANOEL DIAS
NILTON OSÓRIO
ROBERTO CAMARGO
SANDRA CARDOSO
SERAFIM DE LIMA

Aos dois dias do mês de junho, do ano de dois mil e quatorze, às quinze horas e sete minutos, no Plenário Telmo de Souza Sessim, na Câmara Municipal, localizada na Avenida Adrião Monteiro nº 2360, em Capivari do Sul, o **PRESIDENTE** vereador **MOISÉS PERES** abriu a presente Sessão Ordinária convidando o vereador DANIEL VARGAS para fazer a leitura de um trecho da Bíblia. Na **TRIBUNA POPULAR** não houve oradores. A seguir o **PRESIDENTE** anunciou que o resumo da ata será lido na próxima Sessão Ordinária. No espaço do **EXPEDIENTE** foram lidas diversas **CORRESPONDÊNCIAS**: Comunicados do Fundo Nacional de Saúde nsº 014077; 016303; 004803 e 002455/14. Nas **CORRESPONDÊNCIAS DO EXECUTIVO** foram lidos **Of. 126/14** que encaminhou os Balancetes de Receita e Despesas referentes ao mês de abril de 2014 e Relatório Resumido da Execução Orçamentária do 2º Bimestre; **Of. 127/14** que encaminhou os Projetos de Lei do Executivo Municipal nsº 30; 31 e 32/14; **Of. 128/14** que encaminhou resposta ao Of. 024/14 da Câmara Municipal de Vereadores – encaminhou Relatório Resumido da Execução Orçamentária e Demonstrativo da Receita Corrente Líquida de maio de 2013 a abril de 2014; **Of. 38/14** da Secretaria Municipal de Saúde e Assistência Social que solicitou o reagendamento da Audiência Pública da Saúde para o próximo dia 10/06/14. Em **CIÊNCIA AO PLENÁRIO** foram lidos respectivamente: Parecer favorável da Comissão de Orçamento e Finanças - COF Nº 29/14 AO/PLE Nº 23/14; Parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça - CCJ Nº 29/14 AO/PLE Nº 23/14; PLE Nº 30/14; PLE Nº 31/14 e PLE Nº 32/14. A seguir o **PRESIDENTE** informou que na **ORDEM DO DIA** consta PLE Nº 23/14; Pedido de Providências nº 13/14 ao Executivo Municipal, de autoria do vereador Daniel Vargas; Pedido de Providências nº 14/14 ao Executivo Municipal, de autoria do vereador Manoel Dias. A seguir no espaço do **EXPEDIENTE DOS VEREADORES** a vereadora **NORA NUNES** iniciou informando que iniciou hoje, dia dois de junho, e segue nos dias três e quatro de junho a votação do Orçamento Estadual 2014/2015 em nosso Município. Várias urnas estão espalhadas na Prefeitura Municipal e nas escolas. As reivindicações na Região do Litoral são: "Mais Cultura", "Prevenção e repressão à criminalidade", "Desenvolvimento do Esporte, lazer e turismo" e "Modernização tecnológica, equipamentos mobiliário básico e de qualificação para as escolas". As prioridades regionais são: "Escola técnica rural e cursos técnicos profissionalizantes". Segundo a Vereadora é importante que as pessoas participem, pois quanto mais pessoas votarem mais verbas vem para o Município. Continuando disse que na semana passada foi criado um novo indicativo desenvolvido em parceria com a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), que mostra que o Rio Grande do Sul fica em quarto lugar desde o ano de dois mil e cinco. Isso demonstrou que o nosso Estado evolui, mas em velocidade muito inferior a média dos estados. O IRS é um índice de desenvolvimento dos estados brasileiros. Até hoje não

havia um índice reconhecido no País criado especialmente para avaliar os estados. Este índice é o primeiro com proposta de atualização anual. O que diferencia é a transparência, pois todos os dados usados são oficiais, de fácil acesso, qualquer pessoa pode conferi-los, sendo os números certificados. O IRS possui fórmula simplificada, foi feito para ser compreendido intuitivamente. A meta é traduzir a realidade de quem vive no Estado. Há exemplo do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, o foco é nas pessoas, e não nas instituições ou no poder público. O resultado mostra o Rio Grande do Sul em quarto lugar no Brasil, posição mantida desde dois mil a cinco a dois mil e doze, enquanto outros estados avançaram. O Rio Grande do Sul está em oitavo lugar em educação. Os indicadores adotados são o desempenho dos alunos nas séries iniciais e grau de distorção entre a idade ideal e a efetiva no Ensino Médio. Em padrão de vida ocupa o quinto lugar. O índice mede a qualidade de vida das pessoas quanto aos bens materiais. O parâmetro é a renda, o quanto se ganha por mês. O índice não inclui quem não tem carteira assinada. Em longevidade e segurança, este índice mostra a expectativa de vida e o grau de violência ao qual estão expostas as pessoas. Os indicadores adotados são os índices de mortalidade infantil e o número de mortes violentas. A conclusão para fazer o Rio Grande do Sul decolar, é investir em educação e infraestrutura. Esta é a receita de líderes gaúchos para que o Estado volte a avançar em relação aos demais. Conforme a professora da PUCRS, senhora Helena Cortês que participou deste trabalho diz que “as pessoas falam mal, escrevem mal, e ninguém cobra”. Não faltam escolas, mas temos escolas onde falta infraestrutura, capacitação de professores e responsabilização dos gestores. No centro da explicação dessa perda de participação do Rio Grande do Sul na economia nacional está o descontrole das finanças públicas. Nos últimos vinte anos apesar do forte crescimento da receita de ICMS, o Governo do Estado tem dado prioridade ao gasto corrente em detrimento dos gastos de investimento. Portanto, para crescer mais temos que investir a uma taxa mais elevada. Então uma meta viável seria elevar em pequenos passos e ao longo de vários anos os investimentos do Governo Estadual dos atuais 4,7% da receita corrente líquida para a média dos estados brasileiros, que é de cerca de doze por cento. A seguir o vereador **SERAFIM DE LIMA** iniciou se referindo a prestação de contas do Executivo Municipal na Comissão de Orçamento e Finanças, no qual estiveram presentes as vereadoras Nora e Sandra, a técnica em contabilidade da Prefeitura, senhora Graziela, o secretário da Fazenda, senhor Renato Chaves. Disse que a reunião foi esclarecedora, onde apresentou os gastos e as despesas líquidas do município. Disse que durante a apresentação percebemos que o Município está muito próximo do limite apontado pelo Tribunal de Contas, e devido a isso, o próprio Prefeito Marco Cardoso, que também esteve presente na reunião, disse que está tendo muito cuidado com os gastos devido aos limites. Continuando o vereador referiu-se ao seu pedido de providências sobre a colocação das lixeiras no distrito de Santa Rosa, e agradeceu ao Poder Executivo pelo atendimento, pois além de colocarem as lixeiras no local que pediu, também foram colocadas em diversos outros pontos do distrito. A seguir o vereador **DANIEL COUTO** iniciou dizendo que o seu pronunciamento está relacionado com o que dito até agora nessa Casa Legislativa. Disse que temos na Casa um projeto referente ao Conselho Municipal de Saúde, e também o vereador Serafim que prestou elogios à administração quanto à questão das lixeiras. Disse que muitas vezes viemos à tribuna para criticar, mas também temos que reconhecer quando o trabalho é bem prestado. Disse que quando prestamos uma crítica forte quanto ao nosso Governo, hoje de certa forma, estamos vendo resultados daquela atitude que tomamos naquele momento de fortes críticas. Continuando relatou os agradecimentos que têm recebido das pessoas, na rua, e disse ter certeza que não está cem por cento, mas as pessoas já notaram e comentam que ocorreu uma melhora no atendimento na área da saúde, inclusive pessoas que estavam esperando exames há muito tempo já conseguiram. Continuando disse que o Rodrigo tem feito um bom trabalho enquanto secretário interino da saúde, mas o principal trabalho está sendo prestado pelos funcionários, que hoje se sentem mais motivados até por questões estruturais que estão sendo atendidas pelo Executivo, e isso dá mais

condições de trabalho aos servidores, e segundo o Vereador, essa era a intenção da crítica. Continuando relatou que os funcionários fizeram uma vaquinha para comprar uma cadeira especial para uma família carente, e isso demonstra a sensibilidade dos servidores, bem como a vontade dos funcionários em fazer o melhor, e também do Executivo que tenta acertar. Quanto ao projeto de lei sobre o conselho municipal de saúde teceu alguns comentários. A seguir na **ORDEM DO DIA** foi lido o **PLE 23/14** que foi posto em discussão e a seguir em votação, sendo que o referido projeto foi **APROVADO** por unanimidade. A seguir foi lido o Pedido de Providências nº 13/14 que foi posto em discussão: o vereador autor, **DANIEL VARGAS** iniciou dizendo que esse é um pedido da comunidade, especialmente moradores dessas ruas, pois segundo as informações que tem, a máquina tem patrolado às ruas, mas os buracos continuam, portanto se faz necessária uma reposição de saibro para deixar as ruas em bom estado. Finalizou solicitando o apoio de todos. O vereador foi aparteado pelo vereador **ROBERTO CAMARGO** que manifestou o seu apoio ao pedido. A seguir não havendo mais quem quisesse se pronunciar o **PRESIDENTE** colocou o **Pedido de Providências nº 13/14** em votação, sendo que o referido pedido foi **APROVADO** por unanimidade. A seguir foi lido o **Pedido de Providências nº 14/14** que foi posto em discussão: o vereador autor, **MANOEL DIAS**, iniciou solicitando o apoio de todos os vereadores e informou que resolveu apresentar depois de ter participado de reunião na AMLINORTE, onde foi apresentado um estudo realizado pelo COREDE do Litoral Norte, que informou que Capivari do Sul está com o índice de analfabetismo em 7,4%, o que é muito preocupante para o nosso Município. Disse ainda, que educação é um lema dessa Administração Municipal, e disse ter certeza de que a implantação desse programa virá em benefício da comunidade. A seguir não havendo mais quem quisesse se pronunciar o **PRESIDENTE** colocou o **Pedido de Providências nº 14/14** em votação, sendo que o referido pedido foi **APROVADO** por unanimidade. Encerrado o espaço da ORDEM DO DIA o **PRESIDENTE** deu início ao espaço das **EXPLICAÇÕES PESSOAIS**, sendo que se pronunciaram respectivamente os vereadores: ROBERTO CAMARGO, DANIEL COUTO, MANOEL DIAS. A seguir o **PRESIDENTE** fez um breve relato sobre a sua participação na audiência pública em Brasília, sobre a construção do túnel Rio Grande São José do Norte, e logo após declarou a presente Sessão encerrada e convocou os vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia nove de junho, às quinze horas. E nada mais havendo a tratar, para que tudo fique registrado, lavrou-se a presente ata que segue devidamente assinada.

Vereador MOISÉS PERES
Presidente

Vereadora NORA NUNES
1ª Secretária

“Doe Órgãos, Doe Sangue: Salve Vidas”